



RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO

XIII **FOJE** - TBILISI 2015
26 de julho a 1 de agosto

Lisboa, 22 de setembro de 2015



Step to the Future

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. PREPARAÇÃO DA MISSÃO	5
2.1. MODALIDADES	5
2.2. SEMINÁRIO DOS CHEFES DE MISSÃO	6
2.3. REUNIÕES COP / FEDERAÇÕES	7
2.4. ENCONTRO DA MISSÃO	7
3. CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO	8
4. LOGÍSTICA	11
4.1. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	11
4.2. VIAGENS E TRANSPORTES	11
4.3. ALOJAMENTOS	12
4.4. ALIMENTAÇÃO	13
4.5. TRANSPORTES	13
4.6. COMUNICAÇÃO	13
4.7. SEGURANÇA	14
5. RESULTADOS DESPORTIVOS	14
5.1. ATLETISMO	14
5.2. CICLISMO	14

5.3.	GINÁSTICA ARTÍSTICA -----	15
5.4.	JUDO -----	15
5.5.	NATAÇÃO -----	15
5.6.	TÊNIS -----	15
6.	CERIMÓNIAS -----	16
7.	COMPORTAMENTO SOCIAL -----	16
8.	COMUNICAÇÃO SOCIAL -----	17
9.	APOIO MÉDICO -----	17
10.	AGRADECIMENTOS -----	18

ANEXOS

A – CONTAS DA MISSÃO

B – REGULAMENTO DA MISSÃO

C – RELATÓRIO DA EQUIPA MÉDICA

D – RELATÓRIOS DAS FEDERAÇÕES PARTICIPANTES

1. INTRODUÇÃO

A cidade georgiana de Tbilisi foi escolhida como palco do XIII Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) na 39ª Assembleia Geral dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), realizada a 27 de novembro de 2010. O evento reuniu cerca de 3.800 atletas com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos, oriundos de 50 países europeus, nas modalidades de Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação, Ténis e Voleibol.

Esta competição multidesportiva, dedicada a jovens talentos, realiza-se bianualmente, tendo a primeira edição ocorrido em 1991, em Bruxelas (Bélgica).

Recorde-se que a última edição decorreu na Holanda, na cidade de Utrecht, em 2013, estando já previstas as edições de 2017 e 2019 para Győr (Hungria), e para Minsk (Bielorrússia) respetivamente.

No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer organizativos.

Os FOJE têm constituído uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmariam, mais tarde, o seu valor nos Jogos



Olímpicos, pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos atletas. No entanto, de notar que apenas algumas modalidades do Programa Desportivo dos Jogos Olímpicos de verão estão representadas (um terço).

O presente relatório, decorrente da participação portuguesa no XIII FOJE, realizado em Tbilisi (Geórgia), de 26 de julho a 1 de agosto de 2015, descreve as ações prévias

de preparação e todos os aspetos dessa participação.

Para a execução deste relatório, contribuíram os dirigentes e técnicos de cada modalidade desportiva e a equipa do Comité Olímpico de Portugal (COP) que preparou e dirigiu esta representação.

O XIII FOJE teve a presença de Portugal nas seguintes modalidades: Atletismo, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação e Ténis.

A coordenação de evento foi efetuada pelo COP, naturalmente com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Regulamentos Técnicos do Festival.

2. PREPARAÇÃO DO FESTIVAL

2.1. - MODALIDADES

Para o FOJE 2015, a comissão organizadora escolheu as 6 modalidades individuais e 3 coletivas seguintes:

MODALIDADES INDIVIDUAIS			
MODALIDADES	ANO NASCIMENTO	GÉNERO	
		FEMININO	MASCULINO
ATLETISMO	1999/2000	X	X
CICLISMO	1999/2000	X	X
GINÁSTICA ARTÍSTICA	2000/2001	X	
	1998/1999		X
JUDO	1998/1999	X	X
NATAÇÃO	2001/2002	X	
	1999/2000		X
TÉNIS	2000/2001	X	X

MODALIDADES COLETIVAS

MODALIDADES	ANO NASCIMENTO	GÉNERO	
		FEMININO	MASCULINO
ANDEBOL	1998/1999	X	X
BASQUETEBOL	1999/2000	X	X
VOLEIBOL	1998/1999	X	
	1997/1998		X

Cada país poderia participar em todas as modalidades individuais sendo a participação nas modalidades coletivas definida por ranking.

2.2. – SEMINÁRIO DOS CHEFES DE MISSÃO

De 23 a 26 de abril de 2015, realizou-se em Tbilisi o seminário dos Chefes de Missão preparativo do Festival, na qual esteve presente o Chefe de Missão.

Nesse seminário foram tratados diversos pontos relativos ao FOJE, a saber:

Visita aos locais de competição;

- | Programas desportivos;
- | Sorteios para as competições de modalidades coletivas;
- | Confirmação de Hinos e Bandeiras Nacionais;
- | Transportes;
- | Acreditações e respetivos prazos;
- | Comunicação;
- | Voluntários;
- | Aldeias Olímpicas e Alojamentos;
- | Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- | Segurança;
- | Cerimónias de Abertura e Encerramento.

2.3. – REUNIÕES COP / FEDERAÇÕES

Reunidas as informações necessárias à participação da Missão Portuguesa no seminário anteriormente citado, foram realizadas reuniões com todas as Federações participantes (Atletismo, Ginástica, Judo, Natação e Ténis) na sede do COP.

Nessas reuniões foram tratados os seguintes assuntos:

- | Modalidades do FOJE e respetivo número máximo de participantes;
- | Viagens - Datas de partida e chegada;
- | Acreditações e respetivos prazos;
- | Trajes a fornecer pelo COP;
- | Distribuição de Manuais Técnicos, Calendários de treinos e de competições e outra documentação;
- | Indicação do elemento de ligação ao COP por parte das Federações.

2.4. – ENCONTRO DA MISSÃO



No dia 24 de julho, dia da partida para Tbilisi, foi promovida uma concentração de toda a comitiva na sede do Comité Olímpico de Portugal, com o objetivo dos 37 elementos se conhecerem e serem apresentadas as regras, a filosofia e o espírito subjacente a toda a Missão.

O Encontro iniciou-se pelas 17H00 com um Lanche de Boas Vindas seguindo-se a abertura da

sessão pelo Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino, e pelo Presidente do Instituto do Desporto e da Juventude, Dr. Augusto Baganha, que dirigiram algumas palavras de motivação seguidas de uma apresentação realizada pelo Chefe de Missão sobre a Tbilisi e sobre a XIII edição do FOJE.

Antes do jantar servido num restaurante muito próximo do COP, realizou-se uma sessão fotográfica e o contacto com a Comunicação Social presente.

Às 20H30 a delegação deixou o COP num autocarro alugado para o efeito, que os levaria ao aeroporto para iniciarem viagem pelas 23H45 rumo a Tbilisi.

3. CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A comitiva lusa ao XIII FOJE Tbilisi 2015 composta por 37 elementos, 24 dos quais atletas, teve a seguinte constituição:

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (3)		
Chefe de Missão	José Garcia	
Coordenadora da Missão	Catarina Monteiro	
Fisioterapeuta	Teresa Torres	
Atletismo (10)		
Oficiais (2)	Chefe de Equipa	José Costa
	Treinador	Paulo Reis
Atletas (8)	Fatoumata Diallo	400m
	Joana Carlos	100m

		200m
	Micaela Sereno	Disco Peso
	Patrícia Silva	800m
	Daniel Chagas	200m
	Diogo Guerra	100m Barreiras
	Marcelo Dias	2000m Obstáculos
	Rúben Antunes	Martelo

Ciclismo (5)

Oficiais (2)	Chefe de Equipa	José Poeira
	Mecânico	Herlânder Abel
Atletas (3)	Gonçalo Ferreira	Contrarrelógio Estrada
	Pedro José Lopes	
	Pedro Miguel Lopes	

Ginástica Artística (5)

Oficiais (1)	Chefe de Equipa	Paula Barata
Atletas (3)	Leonor Feijó	Competição Individual Competição por Equipas

	Mariana Marianito	Competição Individual Competição por Equipas
	Rita Araújo	Competição Individual Competição por Equipas
Juíza (1)	Ana Rita Figueiredo	

Judo (5)

Oficiais (1)	Chefe de Equipa	Marco Morais
Atletas (4)	Patrícia Sampaio	-70Kg
	Francisco Mendes	-55Kg
	Jaime Santos	-81Kg
	Alexandre Teodósio	-90Kg

Natação (6)

Oficiais (1)	Chefe de Equipa	Daniel Marinho
Atletas (4)	Ana Guedes	100m Costas 100m Mariposa 4 x 100m Estilos Mistos
	Sara Alves	400m Livres 800m Livres 4 x 100m Estilos Mistos
	António Mendes	100m Bruços 200m Bruços 4 x 100m Estilos Mistos
	José Luz	100m Livres 200m Livres 4 x 100m Estilos Mistos

Árbitra (1)	Ana Rita Patacas	
Ténis (3)		
Oficiais (1)	Chefe de Equipa	Vasco Martins
Atletas (2)	Filipa Martins	Singulares
	Tomás Soares	

4. LOGÍSTICA

4.1. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Não obstante o esforço realizado pelo Departamento de Marketing do COP para encontrar um patrocínio, essa parceria com empresas nacionais ou estrangeiras não foi possível em tempo útil, tornando-se necessária a aquisição da totalidade dos equipamentos utilizados pela missão. As marcas Lacatoni, Monte Campo, Decathlon e Sanjo foram as selecionadas.

Os mesmos foram utilizados diariamente de acordo com o “Dress Code” definido pela chefia da missão.

Todos os equipamentos desportivos destinados à competição – a sua escolha e fornecimento – ficaram a cargo das Federações Desportivas.

Também foram entregues a cada um dos elementos da delegação 20 emblemas do COP e uma bandeira portuguesa para utilização no desfile das nações durante a Cerimónia de Abertura e ao longo de toda a estadia em Tbilisi.

4.2. VIAGENS E TRANSPORTES

Uma vez que não há ligações aéreas diretas entre Lisboa e Tbilisi, foi necessário fazer escala em Kiev (opção mais favorável em termos de horários de partida e chegada).

PLANO DE VOO

IDA

PARTIDA	Voo				CHEGADA
	LISBOA/KIEV		KIEV/TBILISI		
24 DE JULHO	23H45	06H25	11H50	15H35	25 DE JULHO

VOLTA

PARTIDA	Voo				CHEGADA
	TBILISI/KIEV		KIEV/TBILISI		
2 DE AGOSTO	16H25	18H25	19H15	22H20	2 DE AGOSTO

Além das necessidades de material e equipamento da organização da Missão, as necessidades de transporte de bagagem fora de formato foram acrescidas pela participação da equipa de ciclismo, sendo de salientar a excelente entreaajuda, quer à partida, quer à chegada, no manuseamento destes volumes.

4.3. ALOJAMENTOS

Todas as delegações ficaram alojadas na Aldeia dos Atletas, construída para o efeito e composta por 9 edifícios, localizada próximo de Tbilisi no distrito de Varketili junto ao lago (“Tbilisi Sea”).



A Portugal foram atribuídos 19 quartos, sendo 6 individuais, 8 duplos e 4 triplos.

A distribuição dos atletas pelos quartos atribuídos pelo Comité Organizador foi acordada com os Chefes de Equipa.

A inexistência de um sistema de ar condicionado dificultou uma estadia confortável, dadas as elevadas temperaturas durante todo o período do FOJE, mas foram disponibilizadas ventoinhas em todos os quartos para tentar ultrapassar essa vicissitude.

Um das duas salas de estar que nos foram disponibilizadas foi adaptada às necessidades da

equipa médica, para espaço de tratamentos, sendo o outro espaço utilizado para efetuar reuniões diárias entre os vários elementos da Missão.

Todo o trabalho de secretariado e logística foi realizado pela Coordenadora da Missão, Catarina Monteiro, no espaço destinado ao escritório, localizado no rés-do-chão do prédio onde a delegação estava instalada.

Diariamente, foram enviados por correio eletrónico, os resultados e a programação dos atletas em competição.

A juíza da Ginástica e a árbitra da Natação ficaram alojadas no New Tbilisi Hotel.

4.4. ALIMENTAÇÃO

Todas as refeições foram realizadas no refeitório da Aldeia dos Atletas ou no local de competição quando o horário das competições não permitia o almoço na Aldeia (em formato de lancheira, constituída por uma sandes, uma peça de fruta, um sumo e um snack doce).

Para fazer face às elevadas temperaturas sentidas durante todo período em Tbilisi, foram disponibilizadas grandes quantidades de água e sumos em vários locais da Aldeia dos Atletas e nos locais de treino e de competição.

4.5. TRANSPORTES

As transferências do Aeroporto para a Aldeia dos Atletas foram efetuadas sem quaisquer problemas.

Os transportes entre a Aldeia dos Atletas e as diversas instalações desportivas foram assegurados por autocarros em circuito.

Houve necessidade de alugar uma viatura de apoio à equipa de Ciclismo, tendo em conta a dispersão dos vários locais de treino e de competição.

4.6. COMUNICAÇÃO

No primeiro dia em Tbilisi, foram adquiridos Cartões SIM de uma rede móvel Georgiana e atribuído um telemóvel a cada Oficial da Missão com a respetiva lista de contactos. Os telemóveis, foram devolvidos ao COP, não tendo sido registada qualquer avaria dos

equipamentos. Este sistema de comunicação revelou-se essencial para garantir a comunicação entre os vários Oficiais da Missão.

4.7. SEGURANÇA

A segurança na Aldeia dos Atletas, e em todos os locais de competição, foi suficientemente eficaz uma vez que não se registaram quaisquer incidentes nesta área.

5 – RESULTADOS DESPORTIVOS

5.1. ATLETISMO

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Fatoumata Diallo	400m	13º	20
Joana Carlos	100m	4º	30
	200m	16º	23
Micaela Sereno	Disco	18º	18
	Peso	21º	21
Patrícia Silva	800m	20º	23
Daniel Chagas	200m	10º	22
Diogo Guerra	100m Barreiras	4º	11
Marcelo Dias	2000m Obstáculos	8º	13
Rúben Antunes	Martelo	8º	13

5.2. CICLISMO

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Gonçalo Ferreira	Contrarrelógio	92º	100
	Estrada	50º	101
Pedro José Lopes	Contrarrelógio	56º	100
	Estrada	23º	101
Pedro Miguel Lopes	Contrarrelógio	70º	100
	Estrada	53º	101

5.3. GINÁSTICA ARTÍSTICA

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Leonor Feijó	Competição Individual	59º	80
Mariana Marianito	Competição Individual	66º	80
Rita Araújo	Competição Individual	67º	80
	Competição por Equipas	22º	27

5.4. JUDO

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Patrícia Sampaio	-70Kg	7º	17
Francisco Mendes	-55Kg	7º	20
Jaime Santos	-81Kg	9º	20
Alexandre Teodósio	-90Kg	12º	26

5.5. NATAÇÃO

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Ana Guedes	100m Costas	24º	38
	100m Mariposa	22º	43
Sara Alves	400m Livres	20º	30
	800m Livres	18º	22
António Mendes	100m Bruços	26º	35
	200m Bruços	22º	33
José Luz	100m Livres	40º	58
	200m Livres	34º	55
	4 x 100m Livres Mistos	18º	25

5.6. TÉNIS

Atleta	Prova	Resultado	Participantes
Filipa Martins	Singulares	1ª ronda	61
Tomás Soares	Singulares	2ª ronda	63

6 – CERIMÓNIAS

ABERTURA

A cerimónia de abertura realizou-se no dia 26 de julho, pelas 20h00, durante aproximadamente 100 minutos, no Estádio Mikheil Meskhi (Lokomotiv Stadium) com uma capacidade para cerca de 23 mil espectadores.



Na Cerimónia de Abertura desfilaram todas as delegações.

O porta-estandarte da Delegação Portuguesa foi o atleta do Judo **Francisco Mendes**, que acumulava o facto de ser o atleta mais velho com o melhor currículo desportivo.

ENCERRAMENTO

No dia 1 de agosto, pelas 20h00, na Aldeia dos Atletas, na “Fun Zone”, realizou-se a Festa de



Encerramento, que ocorreu num espaço montado para o efeito na Aldeia dos Atletas tendo sido porta-estandarte de Portugal a atleta do atletismo **Joana Carlos**, considerando o facto de a atleta ter registado o melhor resultado desportivo de toda a delegação e muito próximo de conquistar uma medalha.

Depois de passado o testemunho para a cidade Húngara de Győr, organizadora da XIV Edição de verão do FOJE, deu-se início um espetáculo musical.

7 – COMPORTAMENTO SOCIAL

Todos os atletas que integraram a delegação portuguesa tiveram um comportamento exemplar. Tal comportamento merece ser salientado pelo cumprimento dos horários estabelecidos e pelo respeito e cordialidade com que todos os elementos se relacionaram.

Durante a estadia em Tbilisi, estabeleceu-se um excelente clima entre os membros das várias modalidades, atletas, treinadores e dirigentes.

Tal comportamento dignificou a nossa delegação e prestigiou o nosso país.

8 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dados os constrangimentos colocados pelo número de elementos constituintes, a Missão não se fez acompanhar por nenhum elemento da Comunicação Social.

Assim, a divulgação dos resultados foi articulada com o Diretor do Gabinete de Comunicação e



Imagem do COP, João Malha, que recebeu, via correio eletrónico, ao final da tarde de cada dia de competição a compilação dos resultados desportivos, fotos dos eventos e alguns comentários sobre o espírito da Missão Olimpo.

A Missão ao XIII FOJE teve particular destaque na edição número 143 da Revista Olimpo.

9 – APOIO MÉDICO

A Equipa Médica foi composta pela fisioterapeuta Teresa Torres, tendo sido indicada pela Presidente da Comissão Médica do COP, Dra. Maria João Cascais.

Não obstante do Apoio Médico ter sido representado apenas por um elemento, foi transportado para Tbilisi material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da missão e a fisioterapia organizou-se diariamente de forma a conseguir prestar apoio às modalidades em competição.

Foi ainda instalado um gabinete de apoio no local de alojamento com horário definido.

10 – AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, o apoio demonstrado através da contratualização do suporte financeiro necessário à participação de Portugal neste evento.

Agradecer ao presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr. Augusto Baganha, a presença e intervenção no Encontro da Missão.

A participação da Delegação Portuguesa só foi possível graças à colaboração das Federações envolvidas, dos seus dirigentes e técnicos. A todos, os nossos agradecimentos.

Ao Presidente do COP, José Manuel Constantino, agradecer o acompanhamento constante da Equipa e a motivação que a todos transmitiu na sua intervenção durante o Encontro da Missão.



A presença do Secretário Geral do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Araújo, e o apoio que nos prestou, constituíram um incentivo para toda a Delegação Portuguesa.

Um agradecimento muito especial a todos os atletas e aos respetivos treinadores pelo Espírito de Equipa Nacional criado e pela

forma competente, séria e dedicada como encararam este desafio.

Um agradecimento à Fisioterapeuta, Teresa Torres, pela competência e o dedicação à missão.

Um elogio à Coordenadora da Missão, Catarina Monteiro, pela entrega total, sem limites, sempre com rigorosa competência e profissionalismo.

Agradecer os nossos Assistentes Locais, Mariam, Tiko e Levan, que nos ajudaram a concretizar as atividades diárias.

Um agradecimento muito especial a todos os portugueses que apoiaram a Missão Portuguesa.

A Todos, Muito Obrigado!